

OS GÊNEROS MULTIMODAIS PRESENTE NOS STICKERS DO WHATSAPP

Tatiane Silva dos Santos ¹

Cícera da Silva Maciel Freire ²

Djavan Domingos de Lima ³

José Venâncio Soares Vieira ⁴

RESUMO

No século XXI, se vive uma era tecnológica com inúmeros aparatos que tanto auxiliam como dificulta a vida do professor, pode-se dizer que o Whatsapp pode ser um bom aliado para auxiliar nas atividades extraclasse, comunicação entre a turma e o compartilhamento de conhecimento, facilitando também a circulação de vários gêneros textuais/discursivo, porém pode se torna um grande “vilão” sem o uso adequado. O trabalho de pesquisa reforça a ideia da inserção da tecnologia no ambiente educacional para guiar os alunos a fazer uso de mídias sociais de uma maneira mais consciente e responsável. E transmitindo para eles a diversidade de Gêneros que circulam nesse meio. Procurando, dessa maneira, inserir os jovens em um espaço que tanto conhecem, mas que não exploram a diversidade de gêneros que circulam nas tecnologias midiáticas. A produção e circulação de gêneros multimodais nesse meio são de extrema importância e de grande circulação já que é clara a transição de jovens nesse aplicativo tecnológico que cresce todos os dias, e que facilita a comunicação, não só de jovens mais de adultos consecutivamente.

Palavras-chave: Gêneros textual/discursivo. Tecnologia. Multimodalidade.

¹ Graduanda do Curso de Letras- Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, tatiane_silvacz@hotmail.com

² Graduanda pelo Curso de letras- língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ciceramaciel82@gmail.com

³ Graduando pelo Curso de Pedagogia da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP, djavancz95@gmail.com

⁴ Graduando do curso de letras- língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, josevenancio5553@gmail.com

INTRODUÇÃO

Acompanhamos no século XXI uma evolução constante das tecnologias e com esses avanços, temos os jovens que acompanham esse progresso com muita atenção e conhecimento acerca dessas tecnologias.

Temos com isso, a evolução de mídias sociais que se tornam mais presente em ambientes diversos. Observa-se o crescimento do uso do Whatsapp (APP) por uma grande parcela da sociedade. E com isso o uso constante de imagens e frases que são usados para transmitir algum enunciado.

Em meio a essa constante evolução surge à preocupação de como trazer esses mecanismo tecnológicos para sala de aula de uma maneira clara e construtiva. Entende-se que os textos multimodais estão presentes nesses meios de diversas maneiras, em textos que se expressam só pela imagem, e outros por imagem e texto. Como explicita Rojo (2012, p.37):

A presença das tecnologias digitais em nossa cultura contemporânea cria novas possibilidades de expressão e comunicação. Cada vez mais, elas fazem parte do nosso cotidiano, assim como a tecnologia da escrita, também devem ser adquiridas. Além disso, as tecnologias digitais estão introduzindo novos modos de comunicação, como a criação e o uso de imagens, de som, de animação e a combinação dessas modalidades.

É pertinente observar que os gêneros discursivos só ganharam destaque com Bakhtin (1997) e seu círculo, eles propunham a distinção dos Gêneros em primários e secundários. Os primários sendo os classificados como os usados no cotidiano, trazendo o Gênero do Whatsapp pertencente a tal, e os Gêneros secundários sendo os mais formais. Consecutivamente, estas orientações só ganharam mais destaque na sala de aula no Brasil com a inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Juntamente, com essa diversidade em evidencia é que temos o avanço de diversificados gêneros que se inicia também com a tecnologia em destaque, tivemos, assim, o surgimento de Gêneros Multimodais com as mídias digitais e aparelhos celulares mais tecnológicos, ganhando mais destaque por meio da internet, fazendo com que houvesse o surgimento de diversos gêneros até então não explorados, e com essas ampliações temos o início da multimodalidade nas mídias digitais.

1. METODOLOGIA

O referido trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo e qualitativo, tendo como objetivo o estudo que nos leva a compreender os gêneros textuais na multimodalidade presente no meio midiático.

Na pesquisa utilizou-se do embasamento teórico dos autores Marcuschi (2011), Rojo (2012), Bronkard (1999), Bazerman(2006) , Bakhtin (1997), que investigam os gêneros textuais/discursivos como uma maneira constante e relativa de ensino juntamente com a que está presente em inúmeros meios de comunicação. Está por sua vez, como aponta Gil (2012)

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigo científico”.

Outro sim, sendo pertinente também o que pontua Minayo (1995 p.21-22).

A pesquisa qualitativa responde a questões muito articulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos fenômenos que não podem ser reduzido à operacionalização de variáveis.

Os dados apresentados encontram-se no site da revista Exame⁵ e IBGE⁶ (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), procura seriamente nos informar o enorme crescimento acerca do Whatsapp no Brasil. Entretanto a pesquisa dá-se início com a inquietude da diversidade de gêneros multimodais presentes fora da sala de aula.

Para tanto, como afirma Bazerman (2006) “o nosso alfabeto não e mais formado apenas por letras, são modos de ser, são formas de vida. Assim, como os gêneros não são apenas formas, são modos de ser, são formas de vida”. Ainda de acordo com a pesquisa bibliográfica, Gil (2012) assinala que: “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a abertura de uma gama de fenômenos muito amplo do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Mediante os aspectos apresentados elaboramos a

⁵ <https://exame.abril.com.br/tecnologia/brasil-e-um-dos-paises-que-mais-usam-whatsapp-diz-pesquisa/> acesso em 03/08/2019.

⁶ <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-dopais> acesso em 03/08/2019

pesquisa sob o viés do objetivo ancorado, como também através da leitura das referências para construção do trabalho.

2. MULTIMODALIDADE E A PRODUÇÃO DE TEXTOS

A multimodalidade esta presente em diversos meios de comunicação, e nas diversas tecnologias usadas por crianças, jovens e adultas, e faz parte constante da vida de vários estudantes, sendo um forte campo de estudo de gêneros que circulam nesses meios, assim como afirma Rojo (2012, p.23):

Diferente das mídias anteriores (impressas e analógicas como a fotografia, o cinema, o rádio e a TV pré-digital), a mídia digital, por sua própria natureza “tradutora” de outras linguagens para a linguagem dos dígitos binários e por sua concepção fundante em rede (*web*), permite que o usuário (ou o leitor/produtor de textos humanos) interaja em vários níveis e com vários interlocutores (interface, ferramentas, outros usuários, textos/discursos etc.).

Desse modo, os gêneros estão intimamente relacionados e entrelaçados com a multimodalidade, pois, todo texto apresenta elemento que depende de outro para construir significação.

Assim, os gêneros discursivos ganharam mais destaque no Brasil com a inserção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), pois se começa a ensinar a língua a partir dos gêneros, de uma maneira contextualizada. (BRASIL, 1998, p. 24)

A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros, supõem o desenvolvimento de diversas capacidades que devem ser enfocadas nas situações de ensino. É preciso abandonar a crença na existência de um gênero prototípico que permitiria ensinar todos os gêneros em circulação social.

Desse modo, como evidencia nos PCNs, tanto os gêneros orais como os escritos devem ser enfocados no ensino e aprendizagem, já que a partir dessa circulação social é que os gêneros existem e se apresentam de diversas maneiras na sociedade.

Assim sendo, os gêneros segundo Bakhtin (1997) são mutáveis e se apresentam de diversas maneiras na sociedade, se adaptando a sociedade sendo desse modo “relativamente

estável”. É evidente, a importância também do conhecimento desses gêneros o local que é produzido e qual a intenção do falante/escritor.

Acompanhando as recentes pesquisas sobre o ensino do gênero na sala de aula, percebe-se o amplo conhecimento que nos cercam, já que para compreendermos precisamos entender o que o interlocutor quer nos passar com aquele texto, imagem, som, vídeo, entre outros. No ambiente tecnológico fica clara a importância desses conhecimentos multimodais para conseguir fazermos uma leitura completa dos usos.

Figura 1



figura 2



figura 3



figura 4



Figura 5

figura 6

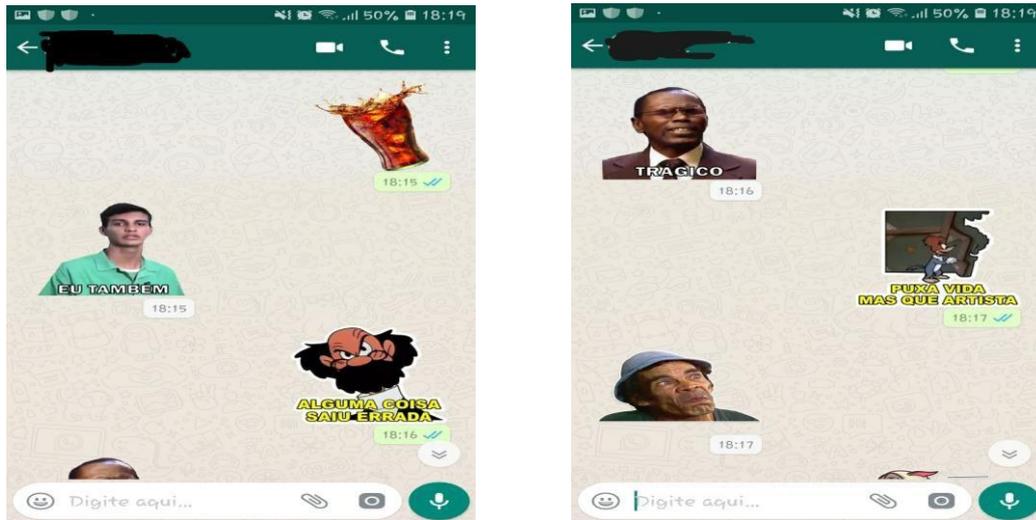


Figura 7



Disponível em <https://web.whatsapp.com/> acesso em 03/08/2019.

Desse modo são notório nessas figurinhas os sthikers retiradas do aplicativo “Whatsapp” (APP), as imagens retratadas no diálogo construído com recursos usados para produzir uma interação usando os meios tecnológicos multimodais para falar com o interlocutor e tentar expressar o desejo em questão, segundo Miller (1984, p. 152) citada por Marcuschi (2011, p.19): “Uma definição retoricamente sadia de gênero deve ser criada não na substância ou na forma do discurso, mas na ação que é usada para executá-lo”.

Desse modo, as “figurinhas” presentes no Whatsapp vêm carregadas de significação, já que no aplicativo usam-se diversos mecanismos que nos levam a fazer leituras a todo instante desde o fundo bege que trás figurinhas como tema, e a possibilidade da troca desses também.

A barra superior e barra inferior trazem uma maior possibilidade de compartilhamento imediato, disponibilizando de fotos da galeria, vídeos, documento e musica tudo enviado instantaneamente, na barra inferior encontramos a câmera para tirar fotos rápidas e enviar áudios prolongados com maior rapidez.

E com isso têm o envio de mensagens, gifs, emoticons e sthikers que juntos formam gêneros textuais/ discursivos entrelaçados para gerar uma melhor comunicação. Dando ênfase à interação criada a partir dos sthikers é compreensível o uso da multimodalidade para se criar uma interação.

A imagem usada pode ser um personagem favorito de quem manda ou recebe a mensagem trazida com um "ei", com um personagem cômico do cinema “os Mínios”, a pergunta em seguida "é como a pessoa está?", fazendo referência do que é desejado com esse "ei", sendo logo em seguida respondida com sthikers de comida trazendo ao contexto que estava sentindo fome. Dionísio (2011, p.136):

Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento das novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção de sentidos dos textos.

Na segunda e terceira figura encontramos o uso tanto de imagem e textos gerando um melhor entendimento da mensagem, desse modo, inicia-se o uso de figurinhas do “pica-pau” de desenhos animados e do “Kiko” do seriado chaves, trazendo ar cômico à conversa. Como também se observa que é possível mesmo sem ter o conhecimento de um gênero ou de estruturas que guiem esse tipo de diálogo, consegue-se absorver o sentido que é passado.

Com isso o receptor aciona vários conhecimentos prévios e estimula uma leitura mais dinâmica e completa do texto multimodal. Em seguida a conversa volta para o ponto inicial que é a vontade de comer trazendo interpretações contrapostas, levando a entender que quando o interlocutor percebe a mensagem nas figuras quatro e cinco, ela se mostra

interessada no assunto em questão. No decorrer, do diálogo vão tomando outros caminhos, fazendo uso de figuras engraçadas e textos para gerar uma melhor compreensão.

A partir desses conhecimentos utilizou-se também o uso de figurinhas do Chaves o “seu Madruga”, que é um personagem que é símbolo do humor na “turma do Chaves”, e apenas com uma “careta” já se entende a insatisfação do receptor, logo a conversa é finalizada com despedidas carinhosas com um cachorrinho bem “desconfiado” Rojo (2012, p.37) apresenta uma visão bem completa a cerca dessa questão “[...] as tecnologias digitais estão introduzindo novos modos de comunicação, como a criação e o uso de imagens, de som, de animação e a combinação dessas modalidades”.

O diálogo aqui exposto é carregado de textos multimodais que apresentam não apenas a língua escrita, caracterizando o enunciado de acordo com os personagens e as expressões transmitidas por eles, mas as dúvidas a cerca do que realmente se quis transmitir com essas expressões. Sendo, o uso dessas significações a multimodalidade de imagens, figuras e texto.

3. TECNOLOGIA E MULTIMODALIDADE

A última pesquisa divulgada pelo IBGE ⁷ (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2018 aponta que os domicílios que possuem internet elevaram-se de 69,3% em 2016 para 74,9% em 2017, elevando também o número de pessoas que acessam a internet pelo celular de 94,6% (2016) para 97,0% (2017). Segundo o site, o percentual da população com 10 anos ou mais que possuem um celular próprio aumentou de 77,1% (2016) para 78,2% (2017).

Temos também o aumento do uso do aplicativo Whatsapp que, segundo o site Exame, o Brasil é o segundo país no mundo onde mais se usa esse aplicativo (APP), que tem como finalidade o envio de mensagens de textos, áudios, vídeos, fotos entre outros gratuitamente. Sendo esse aplicativo mais simples e de fácil acesso com o smartfone.

Podemos pontuar que a internet e os aplicativos estão presentes na nossa vida com mais frequência com o avanço tecnológico, gerando uma multiplicidade de linguagens e

⁷ Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-denoticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-dopais>> . acesso em: 03. Agos. 2019

modos de comunicação diversos, com isso surgem uma maior diversidade de gêneros que ganham mais destaque com uma melhor circulação entre os meios.

Entre esses gêneros podemos destacar os multimodais, já que segundo Rojo (2012) é interativo e colaboram em diversas relações de ideias e de textos verbais e não verbais, possuindo caráter híbrido e absorvendo diversas linguagens, modos, mídias e culturas. Como pontua Rojo (2012, p. 19):

O que tem sido chamado de multimodalidade ou multissemiose dos textos contemporâneos, que exige multiletramentos. Ou seja, textos compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidade e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar.

Encontramos textos multimodais em diversas ambientes e aplicativos já que fazemos uso de diversos emoticons, stikers, gifs para expressar o que estamos sentindo ou fazendo por uma linguagem verbal e não verbal, e assim construindo enunciados para se comunicar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório a relevância do tema em questão no mundo acadêmico e na individualidade de cada sujeito. Esse ambiente de pesquisa é amplo e apresenta fortes barreiras no ensino tradicional, porém pode-se notar que é inevitável o uso de meios midiáticos como processo de ensino, já que a cada dia esses meios estão mais presentes na vida de todos na sociedade moderna.

Sendo, portanto, de extrema preocupação entre pesquisadores e professores a maneira de como inserir essas tecnologias no ambiente escolar sem atrapalhar e sim contribuir e agregar mais conhecimento para os alunos, de uma maneira dinâmica, criativa e crítica.

Uma grande e pertinente preocupação gira em torno de como trazer o Whatsapp para sala de aula de uma maneira pertinente, já que o aplicativo é tão usado fora da sala de aula para tantas formas de comunicação.

É evidente a preocupação de como trazer esse meio para sala de uma forma dinâmica, como trazer e identificar os gêneros textuais/discursivos a partir do aplicativo Whatsapp, e

como se trabalhar os gêneros multimodais presente neste aplicativo, utilizado com tanta frequência pelos jovens.

A pesquisa em questão nos traz esse questionamento e reflexão a respeito desse ambiente ainda desconhecido por parte de muitos professores. Contudo, entende-se que toda pesquisa contribui para a solução dos questionamentos relatados. Como afirma (cf. Dionísio, 2011, s/p):

Se o professor guiar as atividades de forma a dar cor, movimento, textura e perfume aos textos, certamente estará fomentando estratégias cognitivas que possibilitam aos aprendizes perceberem a vida dos gêneros textuais, favorecendo assim a construção do conhecimento.

Dessa maneira, fica clara a importância do conhecimento do professor acerca da diversidade de gêneros multimodais existente, nos meios midiáticos. Para só assim conseguir ajudar o aluno na construção de seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Etética da criação verbal**. [Tradução feita a partir do Francês por Maria Emsantina Galvão G. Pereira revisão da tradução Marina Appenzellerl]. São Paulo: 2ª ed, Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua portuguesa**. –Brasília: MEC/SEF, 1998.

BEZERMAN, C. **Gêneros, Agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

BRONCKART, J.P. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

DIONISIO, Angela Paiva. **Multimodalidade e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**. Recife: Pipa comunicação, 2014.

Gil. Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

MINAYO, Cecília.S. **A pesquisa: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MASCUSCHI. L.A. *et al.* **Gêneros Textuais : reflexões e ensino.**-4.ed.São Paulo: Parábola Editorial,2011.

ROJO. Roxane Helena. **Multiletramentos na Escola.** São Paulo: Parábola Editorial. 2012.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/brasil-e-um-dos-paises-que-maisusam-whatsapp-diz-pesquisa>> acesso em: 03.agos. 2019.

Disponível em:<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-denoticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domiciliosdo-pais>>.acesso em: 03. Agos. 2019